**Título do Trabalho de Conclusão de Curso** (Deve conter no máximo 15 palavras e não deve conter expressões redundantes como: “Estudo de...”; “Influência de...”; “Elaboração de...” “Efeito de...“, “Análise de...”)

nome completo aluno¹\*;nome completo orientador2

1 Nome da Empresa ou Instituição (opcional). Titulação ou função ou departamento. Endereço completo (pessoal ou profissional) – Bairro; 00000-000 Cidade, Estado, País

2 Nome da Empresa ou Instituição (opcional). Titulação ou função ou departamento. Endereço completo (pessoal ou profissional) – Bairro; 00000-000 Cidade, Estado, País

\*autor correspondente: nome@email.com

**Título do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Resumo (ou Sumário Executivo)**

O resumo é uma descrição geral do trabalho, apresentando de forma sucinta todas as seções do TCC. **No caso do curso de** **MBA em Gestão de Projetos**, em função das particularidades do trabalho – que pode ser um plano de projeto – **é facultado aos alunos o uso do termo** **Sumário Executivo**. Essa seção deve ser escrita de forma clara e objetiva, informando ao leitor em que consiste o TCC e despertando o seu interesse para a leitura de todo o trabalho. Os termos Resumo (ou Sumário Executivo) e Palavras-chave devem ser grafados em negrito, alinhados à esquerda com apenas a primeira letra da palavra em letra maiúscula. O Resumo ou Sumário Executivo deve conter no máximo 250 palavras, sendo redigido em um único parágrafo, em espaçamento simples e no tempo verbal pretérito perfeito do indicativo (passado). O início da seção deve conter uma curta apresentação sobre a importância/justificativa (contextualização do tema) do trabalho. Em seguida, deve-se apresentar o objetivo geral, que deve ser redigido de maneira sucinta e direta. Ademais, a seção deve conter uma breve descrição da metodologia empregada na pesquisa, abordando os aspectos mais importantes para o entendimento do TCC. É importante destacar os principais resultados obtidos a partir da pesquisa, apresentando relações e/ou considerações que chamem a atenção do avaliador e do público em geral. O final do resumo (ou sumário executivo) deve conter uma conclusão geral (com uma ou duas frases). Deve-se ter cuidado para não repetir a descrição dos resultados nesta seção.

**Palavras-chave:** (inserir até cinco palavras diferentes das contidas no título, separadas por ponto-e-vírgula).

**Título em inglês** **ou espanhol** (opcional)

**Abstract** ou **Resumen** (opcional)

....................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Keywords** ou **Palabras Clave:** (opcional)

**Introdução**

A pandemia do Covid-19 se tornou em pouco tempo uma crise sanitária e socioeconômica sem precedentes na história, com transformações rápidas e profundas nos mais diversos aspectos da vida social e efeitos incontestáveis na vida e no bem-estar de cada indivíduo.

No mundo todo, não há quem, de alguma forma, não tenha sido impactado pelas imposições da pandemia durante esse período. Estudos mostram que, dentro de aspectos psicológicos, para além do estresse inerente à própria doença, foram justamente as diretrizes impostas pelo confinamento domiciliar em massa e as regras de distanciamento social que mais impactaram significativamente o bem-estar das pessoas. Amostras de pessoas em quarentena e de profissionais da saúde revelaram vários resultados emocionais associados diretamente à quarentena, tais como estresse, depressão, irritabilidade, insônia, medo, confusão, raiva, frustração e tédio; e muitos desses sentimentos tem prevalecido inclusive após o fim da quarentena (ref. citação, 2020). Não à toa, apenas no Brasil, a venda de medicamentos antidepressivos e estabilizadores de humor nesse período tiveram crescimento de 17% se comparado aos 12 meses anteriores (ref. CNN, anti-dep).

Em aspectos sociais é importante recordar também o papel do isolamento como orientação médica. Tais orientações carregaram tensionamentos que perpassaram a questão exclusivamente médica em torno do vírus e levantaram questões de impacto direto à vida e o bem-estar de cada indivíduo e de seus pares ao trazer dilemas como: assumir o compromisso com a coletividade ou com a liberdade individual? o direito de viver a (própria) vida ou a defesa irrestrita da vida dos demais? suprimir necessidades econômicas próprias ou atender as diretrizes de manutenção da saúde pública? (ref. Simbiótica, 2021). Essas relações paradoxais se apresentaram a todos como situações cotidianas e bastante complexas; é impossível não pensar nas consequências do bem-estar material e psicológico dos indivíduos frente a esses *trade-off’s*.

Por fim, não poderia deixar de mencionar alguns dos impactos econômicos resultantes da pandemia. As medidas de bloqueio total ou parcial por exemplo, realizadas por vários países, afetaram quase 2,7 bilhões de trabalhadores, cerca de 81% da força de trabalho mundial (OIT, 2020). No Brasil, embora as taxas de desemprego e de trabalhadores informais não tenha sido tão prejudicada, foi a incerteza na permanência no trabalho que mais atormentou o imaginário popular, além da incapacidade política e econômica do país em mitigar a crescente disparidade econômica social: só em 2020 mais, saímos de 12 milhões (5,7%) de pessoas na extrema pobreza para 27 milhões (12,9%), e de 50 milhões (24,1%) de pessoas em situação de pobreza para 67 milhões (32,1%) (ref. CNN, pobreza). Não há dúvidas de que a situação econômica e social contextual oferecida por cada país foi crucial para o bem-estar dos indivíduos durante a crise.

Observado o período específico da pandemia parecem notórios os impactos diretos que as distintas circunstâncias impostas pela doença tiveram sobre a vida e o bem-estar de todo mundo. Mas, será que esses efeitos, aparentemente globais, foram amenizados ou potencializados segundo o contexto espacial específico de cada indivíduo? Qual será a percepção do bem-estar no Brasil, ou mesmo na América Latina, durante o covid-19? A pandemia mudou de fato a percepção de bem-estar das pessoas se comparado aos anos anteriores? É intuitivo imaginar que os impactos da pandemia foram naturalmente distintos a depender da sua cidade, país ou continente, mas como de fato seria possível avaliar e comparar essa correspondência através da percepção das pessoas em diferentes locais do globo?

Este projeto pretende analisar e fazer inferências justamente sobre os efeitos da pandemia no ano de 2020, na percepção de bem-estar dos indivíduos, a depender do espaço geográfico do qual ocupam. Para tal, foram utilizados os dados da World Happiness Report (WHR). A variável *ladder score*, que avalia a percepção das pessoas de sua qualidade de vida nos diferentes anos de pesquisa, foi utilizada para entender o quanto a pandemia afetou de fato o o score de bem-estar das pessoas comparado aos anos anteriores; já as estatísticas de desenvolvimento econômico e de qualidade de vida (gdp per capita e expectativa de vida respectivamente) serão usadas para entender o quanto o bem-estar foi afetado a depender das condições econômicas e de qualidade de vida de cada contexto geográfico analisado.

Daqui para baixo em construção

**Material e Métodos**

Retomando a pergunta principal desta pesquisa: “a percepção de bem-estar das pessoas durante a pandemia, muda a depender do contexto social e geográfico que os indivíduos ocupam?”, é possível observar duas questões principais e inerentes de análise: 1) a percepção de bem-estar das pessoas de fato mudou durante a pandemia? 2) se a percepção de bem-estar das pessoas mudou, é possível afirmar que as características econômicas, sociais e variáveis geográficas de cada país, impactam na respectiva variação de bem-estar das pessoas? Toda a escolha dos materiais e métodos foram embasadas no desenvolvimento de análises apropriadas para responder a esses pontos.

Para análise das questões levantadas foram utilizados os dados da World Happiness Report (WHR), um projeto inicialmente voltado para a importância da felicidade e do bem-estar das pessoas como forma de alcançar o desenvolvimento econômico e social das nações. A WHR conduziu ano após ano uma série de pesquisas em diversos países a respeito de como aspectos políticos, econômicos e sociais definiam a percepção de bem-estar das pessoas em determinados anos, chegando assim no chamado “*ladder\_score”* ou percepção de bem-estar. A pergunta chave na pesquisa para a construção da variável foi: “Por favor, imagine uma escada, com degraus numerados de 0 no inferior para 10 no topo. O topo da escada representa a melhor vida possível para você e o fundo da escada representa a pior vida possível para você; Em que degrau da escada você diria que pessoalmente sente que está neste Tempo?". O *ladder\_score* é importante para entender a primeira parte da pergunta desta pesquisa, ou seja, quanto de fato a pandemia de 2020 afetou a percepção de bem-estar das pessoas de cada país quando comparado a um momento de não pandemia dos anos anteriores. As outras duas variáveis de interesse são log\_gdp e healthy\_life\_expectancy, que representam respectivamente o poder econômico de cada país e sua expetativa de vida, ambas sendo importantes para entender, de forma comparativa, o quanto o bem-estar das pessoas pode variar a depender da qualidade de vida do país que ocupam.

Os dados originais desta pesquisa foram adquiridos através do link correspondente aos resultados publicados em 2021 e que contemplam as observações de 2008 até 2020 com outras variáveis além das três principais já mencionadas, unificados assim em um banco de dados geral.

As ferramentas de análise, limpeza e organização dos dados foram feitas inicialmente pelo software R para limpeza, organização, visualização e teste iniciais dos dados, concretizando as seguintes etapas:

* Identificação e exclusão das variáveis (colunas) que não eram necessárias para a análise, sendo elas: Social Support, Freedom to make life choices, Generosity, Perceptions of corruption, Positive Affect e Negative Affect.
* Identificação dos países que poderiam ser usados por possuírem os dados para os anos de interesse (2019 a 2020) desde que possuíssem também todos as observações nas variáveis de interesse. Essa medida foi tomada porque a amostra de países era grande o suficiente para fazer inferências sem que fosse necessário lidar com *missing values*. Essa etapa gerou a exclusão de 89 dos 165 países disponíveis no DB.
* Adição de novas colunas para dar suporte as análises e modelagens: coluna *id,* representando um número para cada país e (...)
* Adequação dos nomes das variáveis.

O (DB) para análise inicial contempla assim as seguintes variáveis:

* country: nome do país;
* year: contendo observações dos anos de 2015 a 2020;
* ladder\_score: índice de bem-estar (well-being);
* log\_gdp: log dos índices de poder de compra de cada país (pareado em dólar);
* healthy\_ exp: expectativa de vida em anos, de cada país;

As ferramentas de análise, limpeza e organização dos dados envolveram os softwares: R, para limpeza, organização, visualização e teste iniciais dos dados; excel como arquivo para unificação dos dados e para back-up do do baco de dados unificado; e por fim Git e GitGub, onde foi criado um repositório da pesquisa completa com controle de etapas do desenvolvimento do projeto e link de acesso público, disponível para avaliação de terceiros. O banco de dados (DB) e repositório encontram-se atualmente disponíveis através do link: <https://github.com/EduNivinski/TCC>.

Os métodos estatísticos para inferências são inicialmente de análise supervisionada, principalmente pautadas na modelagem multinível, pois para responder as principais perguntas da pesquisa, é necessário entender num primeiro momento a relação das variáveis de interesse como *ladder\_score* e *log\_gdp* não apenas de forma isolada, mas também contextual, no caso pautada no ano de 2020 comparado aos demais anos de pesquisa. Somente com esse tipo de análise seria possível inferir se realmente o ano da pandemia (2020) afetou a percepção de bem-estar das pessoas. Além disso, criada essa primeira dimensão temporal, com a mesma metodologia seria possível observar os diferentes efeitos da pandemia sobre o bem-estar das pessoas em níveis regionais de continente e de países.

Daqui, passo a passo do desenvolvimento dos testes

**NOVA PARTE**

Pergunta: a percepção de bem-estar muda a depender do contexto social e geográfico dos indivíduos durante a pandemia? Essa pergunta envolve entender: 1) se a percepção de bem-estar mudou na pandemia para cada país e; 2) se as características econômicas, sociais e variáveis geográficas de cada país, que confere a cada um características próprias, impactou nessa variação de bem-estar. Para tal

**Resultados e Discussão (parciais)**

O título da seção Resultados e Discussão deve ser alinhado à esquerda, grafado em negrito com as primeiras letras das palavras em letras maiúsculas. É permitido que a seção seja dividida em subtópicos com formatação de acordo com a descrição no item 1.1 Formato e margens, apresentados na mesma ordem da seção Material e Métodos. Nesta seção devem ser apresentados, discutidos e interpretados os resultados obtidos no trabalho, ou seja, autores devem fazer uma discussão comparativa dos resultados do seu trabalho com aqueles existentes na literatura e elaborar uma análise crítica dos dados, destacando as limitações e pontos positivos dos resultados.

**Formação do banco de dados:**

Para o desenvolvimento deste projeto e construção do banco de dados (DB) foram utilizados os dados disponibilizados das pesquisas de 2015 até o ano de 2020 pela WHR (referenciar link). É importante salientar que os diferentes anos de pesquisa contemplam diferentes estruturas de dados, pois cada ano continha diferentes variáveis, assim como também possuem variáveis que são comuns a todos as outras pesquisas. O DB inicial contempla a união de dados dos anos de 2015 até 2020 e as respectivas observações de um conjunto de variáveis que são comuns a todos os anos de pesquisa, previamente selecionados para atender necessariamente as inferências desejadas. São elas:

* year: ano das observações resultantes da pesquisa
* country\_name: nome do país;
* regional\_indicator: macro regiões dos países, quase como continentes inteiros;
* ladder\_score: índice de bem-estar (well-being);
* log\_gdp\_per\_capita: log dos índices de poder de compra de cada país, pareado em dólar;
* healthy\_life\_expectancy: expectativa de vida;

Todos os títulos das variáveis existentes foram formatados para o formato de string acima descrito, respeitando o padrão para leitura eficiente para os softwares R e Python. Para dar suporte as análises e melhorar a manipulação dos dados também foi adicionada a variável country\_code, que funciona como número de ID único para cada país registrado na base. Por fim o arquivo final do DB está previamente arquivado e disponível em repositório público GitHub (link de referência) em formato xlsx assim como demais arquivos que compuseram a base do desenvolvimento da pesquisa.

**Análise e tratamento das observações do Banco de Dados:**

A variável independente da pesquisa, bem-estar ou ladder\_score, não continha campos vazios ou nulos, e embora nas demais variáveis tampouco haja valores vazios, por vezes, foi possível identificar observações com valores nulos em variáveis de interesse (x observações para ser mais exato). Nesses casos os valores foram tratados (pensar no tratamento específico desses campos). No demais, foi revisado o tipo de cada conjunto de valores das variáveis (neste caso todos numéricos) e a formatação dos números (mantidas em casas decimais) para correta interpretação dos softwares de inferência.

A variável country\_name, que define os nomes dos países pesquisados em cada ano, também precisou de alterações: de 2015 a 2020 não participaram necessariamente em todos os anos os mesmos países; assim, o total de 20 países foi excluído da formação do DB por não contemplar dados em todos os anos de interesse. São eles:

Angola; Belize; Bhutan; Central African Republic; Comoros; Congo (Kinshasa); Gambia; Laos; Lesotho; Maldives; Mozambique; Puerto Rico; Qatar; Somalia; Somaliland region; Sudan; Suriname; Swaziland; Syria; e Trinidad & Tobago.

A perda maior para a exclusão dos países acima é que muitos deles estavam inseridos em continentes interessantes para a análise comparada, a maior parte deles advindos de continente Africano. No total, foram inseridos então 142 países, 10 macro regiões continentais e 852 linhas de observações.

**Conclusão(ões) ou Considerações Finais**

O título da seção Conclusão(ões) ou Considerações Finais deve ser alinhado à esquerda e grafado em negrito. Fica a critério do aluno e do orientador a escolha de qual termo melhor se adequa ao trabalho. Esta seção deve conter frases curtas, apresentando as conclusões e inferências elaboradas a partir da discussão dos resultados. É importante que estas frases não sejam meras reproduções dos resultados, respondendo aos objetivos propostos no trabalho. Os autores não devem, em hipótese alguma, mencionar, citar ou reproduzir resultados de outros estudos na(s) conclusão(ões) ou considerações finais do TCC. Por fim, salienta-se que essa seção não deve conter tabelas ou figuras, sendo redigida de forma sucinta.

**Agradecimento** (opcional, 1 parágrafo, bem sucinto)

O título da seção Agradecimentos deve ser alinhado à esquerda e grafado em negrito, primeira letra da palavra grafada em letra maiúscula. Trata-se de seção opcional, de no máximo três linhas, na qual o autor agradece aqueles que contribuíram de maneira relevante para o desenvolvimento do trabalho e elaboração do TCC, mas que não tiveram o envolvimento intelectual necessário à atribuição de coautoria do mesmo, abstendo-se totalmente da menção ou citação de nomes de empresas, instituições ou pessoas que permitiram ou contribuíram com o desenvolvimento do trabalho, a menos que esteja documentalmente autorizado a fazê-lo.

**Referências**

Neste tópico deverá conter todas as referências dos trabalhos citados no texto e formatadas seguindo rigorosamente as normas do MBA USP ESALQ. Para mais informações, vide o manual de “Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso” disponível no sistema TCC.

**Apêndice ou Anexo** (opcional)

Apêndices são textos e/ou documentos que foram elaborados pelo autor e que são importantes para complementar a argumentação do trabalho. Anexos são textos ou documentos que ilustram, mas que não foram elaborados pelos autores. Apêndices deverão seguir as mesmas normas de formatação do restante do texto, inclusive para figuras e tabelas.

O TCC deverá conter no máximo 30 páginas, incluindo o(s) Apêndice(s) e/ou Anexo(s).